



Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 00_PROForma_18/21

Bem falar para bem educar

(DREAçores/AAFC/000/2019)

Cronograma /Caracterização

N.º de horas: 25 horas

Unidades de Crédito: 1 unidade (de acordo com o artigo 231.º do EPDRAA)

Formadora: Ana Carolina Ferreira de Almeida

Público: Docentes de todos os níveis de ensino

Horário: A indicar

Local: Terceira

Condições de frequência e de aprovação:

1. É obrigatória a frequência de, pelo menos, 22,5 horas de formação (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA).
2. A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento no curso.

Programa abreviado:

Data	Horário	Programa (abreviado)	N.º de Horas
15 a 19 julho	A indicar	<ol style="list-style-type: none">1. Introdução2. A voz<ol style="list-style-type: none">2.1 – Sistema respiratório, fonador e ressoador2.2 – Caracterização da voz2.3 – Higiene e saúde vocal3. Técnica vocal<ol style="list-style-type: none">3.1 – Exercícios de respiração, de postura e de relaxamento3.2 – Ressonância, técnica vocal e colocação de voz4. Profissional da voz<ol style="list-style-type: none">4.1 – Sinais de alerta vocais4.2 – Patologia vocal5. Comunicação e oratória	25 horas



Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 00_PROForma_18/21

Bem falar para bem educar

Programa

(Modalidades de Curso e Módulo, no âmbito do previsto nos artigos 224.º e 236.º do EPDRAA)

1. Caracterização da Ação de Formação

Modalidade:

Curso de Formação

Área de Formação:

Ciências da Especialidade

Designação:

Bem falar para bem educar

Duração:

25 horas

Destinatários:

Docentes de todos os níveis de ensino

Condições de Frequência:

- ✓ É obrigatória a frequência de, pelo menos, 22,5 horas presenciais de formação (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA).
- ✓ A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento.

Formador Responsável:

Ana Carolina Ferreira de Almeida

2. Razões Justificativas da Ação e sua Inserção no Plano de Atividades da Entidade Proponente

Tornar os professores mais conscientes da necessidade de preservar a voz como um instrumento básico de trabalho, tornando-os capazes de aplicar técnicas e normas de higiene vocal. Desta forma, serão capazes de melhorar a qualidade do uso vocal, evitando o aparecimento de patologias vocais, tendo em conta o elevado esforço a que a prática docente obriga. Por outro lado, o professor deve atender à comunicação como um todo de corpo e voz, uma vez que a grande parte da informação transmitida aos alunos remete para a comunicação não verbal e para as características da voz.

3. Objetivos a Atingir no Final da Formação

- Compreender a importância da voz como meio de comunicação dentro da sala de aula;
- Adquirir as bases de um saber quotidiano sobre a voz, higiene e saúde vocal;
- Consciencializar sobre a importância da respiração, da postura e do relaxamento muscular na produção vocal;
- Conhecer e realizar os exercícios essenciais de técnica vocal que facilitem uma correta utilização das capacidades vocais;
- Reconhecer o professor com um profissional da voz;
- Conhecer os sinais de alerta vocais e tomar consciência sobre a iminência do aparecimento de patologias vocais nos professores;
- Adquirir noções básicas de comunicação e oratória.

4. Conteúdos Programáticos (discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

- 1 – Introdução
- 2 – A Voz
 - 2.1 – Sistema respiratório, fonador, ressoador
 - 2.2 – Caracterização da voz
 - 2.3 – Avaliação da voz
 - 2.4 – Higiene e Saúde Vocal
- 3 – Técnica vocal
 - 3.1 – Exercícios de respiração, de postura e de relaxamento
 - 3.2 – Ressonância, técnica vocal e colocação de voz
- 4 – Profissional da Voz
 - 4.1 – Sinais de alerta vocais
 - 4.2 – Patologia vocal
- 5 – Comunicação e Oratória

5. Metodologias de Realização da Ação (discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas)

Sessões de natureza teórica, teórico-prática e prática.

6. Avaliação dos Formandos (em cumprimento do artigo 228.º e do n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA)

Avaliação quantitativa dos formandos expressa com base nos seguintes parâmetros e ponderações:

- › Realização das tarefas nas sessões – 40%
- › Assiduidade e pontualidade – 10 %
- › Reflexão crítica – 50 %

A avaliação final será mencionada na escala de 1 a 5 (0–29: 1 – Insuficiente; 30–49: 2 – Insuficiente; 50–74: 3 – Suficiente; 75–84: 4 – Bom; e 85–100: 5 – Muito Bom).

Notação: Aprovado/Não aprovado.

Sem prejuízo do anteriormente referido, os formandos serão esclarecidos, no início da ação, sobre os critérios segundo os quais serão avaliados.

7. Modelo de Avaliação da Ação (em cumprimento do artigo 227.º do EPDRAA)

A ação de formação será avaliada pelos formandos – através da resposta a um inquérito anónimo –, pelo formador – através da elaboração de um relatório crítico de avaliação –, e pela entidade formadora – por via da elaboração de um relatório crítico de atividade – de modo a permitir a análise da sua adequação aos objetivos previamente definidos e da sua utilidade na formação contínua do docente.

8. Bibliografia Fundamental

- Behlau, M., Pontes, P. (2001). Higiene Vocal – Cuidando da Voz. 3.ª Edição, Revinter. Rio de Janeiro.
- Behlau, M. (2001). Voz – O Livro do Especialista, volumes I e II. 1.ª Edição. Revinter. Rio de Janeiro.
- Behlau, M. (2004). A voz que ensina – O professor e a comunicação oral em sala de aula. Revinter. Rio de Janeiro.

- Guimarães, I. (2007). A Ciência e a Arte da Voz Humana. Escola Superior de Saúde de Alcoitão. Alcabideche.
- Monteiro, G. (2003). O professor, o corpo e a voz. 1.ª Edição, Edições Asa. Lisboa.
- Pinho, S. (2003). “Saúde Vocal” in Fundamentos em Fonoaudiologia – Tratando os Distúrbios da Voz. 2.ª Edição, Guanabara. Rio de Janeiro.
- Pinho, S. (2001). Tópicos em Voz. Guanabara. Rio de Janeiro.
- Moura, I. (2018). O Poder Secreto da Voz. 1.ª Edição, Porto Editora. Porto.

Local: Ponta Delgada

Data: 10-04-2019

Assinatura: Ana Carolina Ferreira de Almeida